

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 11/10/2004

(*) Portaria/MEC nº 3.186, publicada no Diário Oficial da União de 11/10/2004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista		UF: RS
ASSUNTO: Credenciamento do Centro Universitário Metodista, por transformação da Faculdade de Administração, da Faculdade de Ciências da Saúde e da Faculdade de Nutrição e Fonoaudiologia, todas com sede na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul		
RELATORA: Marília Ancona-Lopez		
PROCESSO Nº: 23000.013537/2002-13		
SAPIEnS: 707236		
PARECER Nº: CNE/CES 255/2004	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 16/9/2004

I – RELATÓRIO

O Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista (IPA), criado em 1973, é uma associação privada de utilidade pública, sem fins lucrativos. O IPA solicitou, em 6 de setembro de 2002, o credenciamento do Centro Universitário Metodista, por transformação da Faculdade de Administração, criada pela Portaria MEC 142/2000; da Faculdade de Ciências da Saúde, criada pelo Decreto Federal 69.019/71, e da Faculdade de Nutrição e Fonoaudiologia, criada pelo Decreto Federal 81.882/78, todas com sede na cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul.

A Coordenação Geral de Supervisão do Ensino Superior da Secretaria de Educação Superior (SESu) analisou a documentação fiscal e parafiscal da entidade mantenedora e verificou a adequação às exigências do Decreto 3.860/2001. O PDI também foi analisado pela coordenação responsável, assim como o estatuto. Recomendou-se a continuidade da tramitação do processo. Este foi encaminhado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), que designou comissão de avaliação, constituída pelos professores Fábio José Garcia dos Reis, Roberto Paulo Correia de Araújo e Rogério da Silva Nunes, para verificar as condições de funcionamento da IES.

Em seu relatório, a comissão atribuiu os conceitos “CMB” à *organização institucional*, “CB” ao *corpo docente* e “CB” a *instalações*, recomendando o credenciamento do centro universitário.

1. Cursos de graduação

O IPA oferece os seguintes cursos de graduação, em suas faculdades:

- Faculdade de Ciências da Saúde

(Rua Coronel Joaquim Pedro Salgado, 80, Rio Branco – Campus IPA, Porto Alegre)

	Decreto	DOU	Portaria	DOU	Portaria	DOU	Conceito
Educação Física	69.019/71	7/8/71	74.255/74	8/07/74	Já avaliado pelo Inep. Aguarda portaria da SESu/MEC		
Fisioterapia	84.369/80	7/1/80	524/84	12/12/84	1.392/02	13/05/02	B

Terapia ocupacional	84.369/80	7/1/80	524/84	12/12/84	2.118/01	3/10/01	B
---------------------	-----------	--------	--------	----------	----------	---------	---

Obs.: O curso de Educação Física foi avaliado para fins de renovação de reconhecimento e aguarda resultado. Foi solicitada autorização para o funcionamento do curso de Enfermagem (Registro Sapiens 700886).

• Faculdade de Nutrição e Fonoaudiologia

(Rua Coronel Joaquim Pedro Salgado, 80, Rio Branco – Campus IPA, Porto Alegre)

	Decreto	DOU	Portaria	DOU	Portaria	DOU	Conceito
Fonoaudiologia	98.050/89	15/8/89	251/94	18/2/94	550/02	5/3/02	B
Nutrição	81.882/78	6/7/78	14/82	12/1/82	1.748/01	9/8/01	B

• Faculdade de Administração

(Rua Doutor Lauro de Oliveira, 71, Rio Banco – Campus Americano, Porto Alegre)

	Portaria	DOU
Administração hospitalar	142/2000	15/2/2000
Turismo – ênfase: Hotelaria	181/2000	24/2/2000

Obs.: Os cursos foram avaliados em maio de 2004 para fins de reconhecimento, ainda sem portaria do MEC. A IES solicitou, também, autorização para o funcionamento da habilitação Administração de Empresas (Registro Sapiens 707009).

• Centro de Ensino Superior de Porto Alegre

	Portaria/credenciamento	DOU
Direito, bacharelado	2.363/2002	23/8/2002

Apenas o curso de Fonoaudiologia participou do Exame Nacional de Cursos, obtendo avaliação “C”.

A comissão de avaliação informou que os projetos pedagógicos dos cursos encontram-se articulados com as diretrizes curriculares e com as atividades acadêmicas. São coerentes com a missão da instituição, que é a de “*Proporcionar uma educação crítica e participativa, desenvolver conhecimentos a partir de critérios de relevância e excelência, instrumentalizando a comunidade escolar a engajar-se na construção de uma sociedade fraterna, justa e solidária, à luz do Reino de Deus*”.

Os projetos pedagógicos são objeto de análise e discussão pelas coordenações e pelo corpo docente. Os objetivos dos cursos são debatidos em reuniões periódicas.

Na visita que realizei, em julho de 2004, com a conselheira Petronilha Beatriz, pude constatar o envolvimento dos coordenadores e professores com a IES e com seus cursos, aliados ao empenho em manter um ensino de qualidade.

2. Cursos de pós-graduação

O relatório da comissão de avaliação cita a existência de dois *campi*: o IPA central e o Americano, ambos em Porto Alegre, nos quais são ministrados os cursos de graduação.

No *Catálogo Acadêmico* para 2004, consta a oferta dos seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu* na sede:

Pós-graduação em Reabilitação Fonoaudiologia – ênfase voz

Pós-graduação em Reabilitação Fonoaudiologia – ênfase audiologia
Pós-graduação em Reabilitação Fonoaudiologia – ênfase hospitalar
Pós-graduação em Reabilitação Fonoaudiologia – ênfase escolar
Nutrição clínica
Pós-graduação em Fisioterapia Pneumofuncional
Pós-graduação em Fisioterapia Ortopédica/Traumatológica
Pós-graduação em Terapia Ocupacional – reabilitação: psicossocial nas disfunções físicas e em saúde e trabalho

O catálogo informa, outrossim, a oferta de 4 (quatro) programas de pós-graduação *lato sensu* fora de sede, a saber:

MBA em Administração Hospitalar	Caxias do Sul, RS
MBA em Administração Hospitalar	Tubarão, SC
MBA em Administração Hospitalar	Foz do Iguaçu, PR
Treinamento Desportivo	Uruguaiana, RS

3. Extensão

O IPA informa programas de extensão que consistem em semanas de seus diferentes cursos, fóruns de pesquisa, avaliações, práticas profissionais, assistências em UTI, atendimentos em hospitais, saúde mental, visual, auditiva e no autismo, atenção à reabilitação física e vários outros.

Como a maior parte das atividades práticas ligadas aos cursos da área da saúde desenvolve-se em alas do Hospital Belém adotadas pelo IPA, é difícil distinguir quando se trata de atividades curriculares, estágios ou projetos de extensão. Há também pouca delimitação entre projetos de extensão e projetos de pesquisa. Essa discriminação deve ser perseguida pela instituição para que as várias áreas possam ganhar visibilidade e ser avaliadas em suas especificidades. É indubitável, no entanto, o serviço assistencial oferecido no Hospital Belém, de relevância social para a saúde da população, o que reforça o comprometimento do IPA com sua vocação profissional envolvida com a comunidade.

A instituição conta, também, com programas de apoio ao discente, por meio de bolsas, nas categorias crédito educacional IPA, bolsa-carência e bolsa de demanda comunitária, contemplando afro-descendentes, população indígena e pequenos trabalhadores rurais.

4. Corpo docente

O quadro abaixo mostra a situação do corpo docente da instituição:

Titulação	Número	Percentual
Doutor	21	12
Mestre	110	63
Especialista	44	25
Em programa de qualificação		
Mestrado	43	24,5
Doutorado	33	19
Regime de Trabalho		
Hora-aula (até 19 horas semanais)	47	27
Tempo parcial (20 a 35 horas semanais)	72	41
Tempo integral (40 horas semanais)	56	32
Total de professores	175	

A IES tem plano de carreira e plano de capacitação técnico-administrativo, conduzidos por um comitê gestor composto de 8 (oito) elementos, 7 (sete) dos quais eleitos por seus pares.

Os docentes participam das decisões institucionais por meio da composição de grupos de trabalho. O plano de carreira, que contempla políticas de contratação, enquadramento e ascensão, por exemplo, é resultado de um desses grupos. Posteriormente, foi apresentado ao colegiado superior e aprovado pelo diretor geral. A assertiva constante do relatório da Comissão do Inep, de que os grupos de trabalho elevam o comprometimento com as decisões adotadas pela IES, pode ser confirmada pela visita realizada por mim e pela conselheira Petronilha Beatriz.

5. Instalações e laboratórios

Os *campi* têm instalações convenientes para os cursos e para os setores administrativos e de apoio. A IES está em reformas atendendo a solicitações da Comissão de Avaliação. As adaptações para portadores de necessidades especiais ainda são insatisfatórias, mas, a IES informa que as reformas encontram-se em sua fase inicial. A Biblioteca está em construção e deverá atender a todas as exigências de qualidade no que diz respeito às instalações.

Os laboratórios estão em mudança e readaptação. Alguns são compartilhados com o colégio. Há pouca condição, no momento, de emitir parecer final sobre as instalações e equipamentos de alguns deles. Os laboratórios são:

1. Laboratórios de Informática (*campi* IPA e Americano)
2. Laboratório de Avaliação Funcional (*campus* IPA)
3. Laboratório de Terapia Ocupacional (*campus* IPA)
4. Laboratório de Expressão Corporal (*campus* IPA)
5. Laboratório de Anatomia e Fisiologia (*campus* IPA e Americano)
6. Laboratório do Movimento (*campus* IPA)
7. Laboratório de Voz (*campus* Hospital Parque Belém)
8. Laboratório de Fisioterapia (*campus* Hospital Parque Belém)
9. Laboratório de Eletroterapia (*campus* IPA)
10. Laboratório de Bioquímica (*campus* Americano)
11. Laboratório de Bromatologia (*campus* Americano)
12. Laboratório de Microbiologia (*campus* Americano)
13. Laboratório de Microscopia (*campus* Americano)
14. Laboratório de Análises e Composições Dietéticas (*campus* Americano)
15. Laboratório de Alimentação Institucional (*campus* Americano)
16. Restaurante das Faculdades IPA (*campus* Americano)
17. Laboratório de Avaliação Nutricional (*campus* Americano)
18. Laboratório de Hospedagem (*campus* IPA)

O IPA mantém ainda uma agência escola para o curso de Turismo, empresa júnior para os cursos de Turismo e de Administração Hospitalar e Clínicas de Nutrição, de Fonoaudiologia e de Fisioterapia no Hospital Parque Belém.

A comissão faz referências às instalações dos cursos de pós-graduação ministrados fora de sede e alerta para a necessidade de melhorar as instalações do Colégio União, situado em Uruguaiana, onde é ministrado o curso de especialização em Educação Física.

6. Biblioteca

A biblioteca é pequena e insuficiente para atender aos cursos da instituição. Está em fase adiantada de construção uma biblioteca ampla, muito bem planejada e dotada de todos os espaços necessários para uso dos alunos. O sistema de informatização, em fase de transição, deve estar pronto em novembro de 2004, quando dever estar concluído, também, o prédio que abrigará a biblioteca. Com a mudança para o novo prédio, a IES prevê um aumento no número de equipamentos disponíveis, instalação de sistema antifurto e aumento no número de funcionários.

A biblioteca conta com as redes de dados Comut, Scad e Sport Discuss e está avaliando outras. O acervo atual de periódicos é de 286 títulos. Foi implantado um programa de permutas nacionais e internacionais. Quanto a bibliografias básicas e complementares, em setembro de 2003 a biblioteca possuía 15.742 títulos e 27.402 exemplares. Desde então foram adquiridos 1.278 títulos e 3.834 volumes nas diversas áreas.

A instituição tem em seu orçamento anual 2% de todo faturamento bruto destinado à compra de material bibliográfico e procedimentos estruturados de práticas de aquisição.

7. Considerações Finais

A visita realizada permitiu verificar as medidas tomadas em relação às solicitações exaradas pela comissão de avaliação:

1. Ampliação e modernização da biblioteca, de suas instalações, equipamentos, serviços e acervos: a ampliação das instalações encontra-se em fase adiantada e deve estar concluída até o fim do ano. O acervo já foi ampliado e estabeleceram-se mecanismos para a continuidade das aquisições. Estão implantadas duas redes de dados e mais uma está sendo avaliada.

2. Ampliação e aparelhamento do setor de atendimento à saúde, mantido pela IES no Hospital Parque Belém: já realizado em grande parte. Novas ampliações estão programadas.

3. Adoção de recursos técnicos de engenharia que assegurem o acesso a portadores de necessidades especiais a todas as dependências da instituição: as medidas adotadas são ainda insatisfatórias.

4. Reforma e adequação das áreas físicas destinadas às práticas desportivas no *campus* de Uruguaiana, onde é ministrado curso de pós-graduação *lato sensu*: a IES informa que atendeu em parte.

Tanto a comissão de verificação quanto a SESu definem-se pela aprovação do credenciamento da instituição como centro universitário pelo prazo de 3 (três) anos. Considerando que a IES cumpre todos os requisitos legais para transformação em centro universitário e mostra um esforço concreto no sentido de atender às solicitações feitas pelas comissões que a visitam, concordo com o credenciamento. Quando do credenciamento, será importante verificar a continuidade da implementação do acervo bibliográfico, a adequação das instalações para portadores de necessidades especiais e o incremento das instalações e equipamentos dos laboratórios.

II – VOTO DA RELATORA

Favorável ao credenciamento, pelo prazo de 3 (três) anos, do Centro Universitário Metodista, por transformação da Faculdade de Administração, da Faculdade de Ciências da Saúde e da Faculdade de Nutrição e Fonoaudiologia, mantidas pelo Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista, todos sediados na cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. A IES deverá adequar seu PDI e o Estatuto ao Decreto 4.614/2003

Brasília, DF, 16 de setembro de 2004.

Conselheira Marília Ancona-Lopez – Relatora

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o voto da Relatora, com abstenção da Conselheira Marilena de Souza Chauí.

Sala das Sessões, em 16 de setembro de 2004.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente